



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS COCAL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

ERINALDO CARVALHO DE ARAÚJO

**A PRÁTICA DOCENTE E O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES COMO
PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE
PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

COCAL-PI
2023

ERINALDO CARVALHO DE ARAÚJO

A PRÁTICA DOCENTE E O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES COMO
PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE
PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Cocal Piauí.

Orientador: Prof. Dr. Denilson Pereira da Silva

A PRÁTICA DOCENTE E O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES COMO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Erinaldo Carvalho de Araújo¹
Denilson Pereira da Silva²

RESUMO

O presente trabalho tem como tema central a prática docente e a inclusão de estudantes como público-alvo da educação especial no ensino fundamental dos anos finais. Compreende que, a partir de estudos científicos nacionais, os desafios e perspectivas de professores dos anos finais do ensino fundamental no que concerne ao processo de inclusão de estudantes como público-alvo da educação especial na sala regular. Para tanto, realizou o levantamento de artigos científicos na base de dados do google acadêmico. As discussões e reflexões estarão embasadas em autores que discutem a temática de inclusão e práticas docente no ensino regular e seus desafios e perspectiva. Espera se, que os resultados, contribuam de forma significativa para o estudo e aprimoramento da prática pedagógica com alunos de necessidades especiais, bem como refletir sobre a importância da inclusão e o desenvolvimento dos estudantes no sistema de ensino regular.

Palavras-chave: Prática; Docente; Inclusão.

ABSTRACT

The present work has as its central theme the teaching practice and the inclusion of students as the target audience of special education in the elementary school of the final years. It understands that, from national scientific studies, the challenges and perspectives of teachers of the final years of elementary school with regard to the process of inclusion of students as the target audience of special education in the regular classroom. To this end, it carried out a survey of scientific articles in the Google Scholar database. The discussions and reflections will be based on authors who discuss the theme of inclusion and teaching practices in regular education and its challenges and perspective. It is expected that the results will contribute significantly to the study and improvement of pedagogical practice with students with special needs, as well as reflect on the importance of inclusion and development of students in the regular education system.

Keywords: Practice; teacher; Inclusion.

Data de aprovação: 08 /12/2023 (data de apresentação do TCC)

¹ Especialização em Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. eriinaldo.c@hotmail.com

² Orientador do Especialização em Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. denilson@ifpi.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

A educação Inclusiva é um assunto bastante atual, porém ela suscita constantemente que sejam feitas várias e novas discussões e reflexões a seu respeito, nacional e até mesmo internacional. Em nosso país já existem leis específicas que fazem valer sobre os direitos dos alunos com necessidades especiais. Pensando assim, as legislações já garantem o processo de inclusão das pessoas com necessidades especiais em todos os setores da sociedade, inclusive nas escolas e em sua atuação no mercado de trabalho.

O presente trabalho trouxe em seu contexto a temática central a prática docente e a inclusão de estudantes como público-alvo da educação especial. Porém a temática buscou compreender, a partir de estudos científicos nacionais, os desafios e perspectivas de professores dos anos finais do ensino fundamental no que concerne ao processo de inclusão de estudantes como público-alvo da educação especial na sala regular.

As discussões e reflexões foram feitos a partir da coleta de informações e pesquisas bibliográficas em fontes, como Garcez e Ikeda (2021); Mendes e Almeida (2022); Marque (2017), para dá suporte e embasamento do material e desenvolvimento do mesmo, as leituras, foram importantes pois, interligam as discussões e reflexões sobre o tema proposto, sendo esses autores, sujeitos que deram embasamento teórico para a descrição do texto, que discutem a temática de inclusão e práticas docente no ensino regular e seus desafios e perspectiva. Espera se, que a partir dos resultados, possam contribuir de forma significativa para o estudo e aprimoramento da prática pedagógica com alunos de necessidades especiais, bem como refletir sobre a importância da inclusão e o desenvolvimento dos estudantes no sistema de ensino regular.

O tema em estudo é de grande relevância para o entendimento do processo sobre os desafios encontrados no desenvolvimento da educação inclusiva e as suas relevâncias sociais para os alunos com essa especialidade.

Partido dessa primícia observou, que já possuem trabalhos acadêmicos que abordam os desafios vivenciados pelos professores durante o processo de inclusão de estudantes especiais na sala regular. Portanto, quais são os desafios e perspectivas dos professores dos anos finais do ensino fundamental para efetivar a inclusão de alunos portadores de necessidades especiais na sala de ensino regular? Para buscar contextualizar a pergunta e as possíveis respostas para a temática o mesmo tem como objetivo geral: Compreender, a partir de estudos científicos nacionais, os desafios e perspectivas de professores dos anos finais do ensino fundamental no que concerne ao processo de inclusão de estudantes como público-alvo da educação especial na sala regular. E os objetivos específicos: Identificar como os trabalhos abordam os desafios vivenciados pelos professores durante o processo de inclusão de estudantes especiais na sala regular. Perceber as estratégias utilizadas pelos docentes durante os processos de ensino aprendizagem escolar. Evidenciar as perspectivas dos docentes no que concerne ao trabalho desenvolvido junto a esse público.

Portanto o trabalho em discussão busca a partir de seus estudos entender, como é o processo de inclusão de estudantes com necessidades especiais, e quais os desafios encontrados pelos professores para efetivar a aprendizagem de qualidade nos anos finais no ensino fundamental.

2. PRÁTICA DOCENTE E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação atual tem um papel muito significativo na vida das pessoas, pois a formação intelectual, profissional e social está interligada na prática do educar. Contudo os desafios encontrados para inserção de um ensino de qualidade são relevantes em pleno o século XXI. Sendo que esses desafios vão desde a prática do ensino ao papel do educador com indivíduo, que são de grande relevância para o desenvolvimento educacional.

O desenvolvimento da educação inclusiva nos dias atuais é de suma importância para a inclusão de alunos com diversas especialidades. Sendo que a inclusão começa a partir dos espaços, com suas modificações e adequações.

Nos dias atuais tem discutido e refletido muito sobre educação inclusiva e seus desafios para a inserção de uma educação eficiente e eficaz para atender os alunos e fazer sua inclusão dentro do contexto educacional de forma efetiva nas redes de ensino. Contudo a inclusão começa desde as adequações e modificações dos espaços que recebe esses alunos. Portanto,

Para a educação inclusiva vislumbra-se um ensino de qualidade com adaptações tanto no espaço físico escolar quanto curriculares, repensando a organização escolar, adequando as avaliações em face da diversidade de peculiaridades e necessidades de cada aluno, além de priorizar a formação do educador. Para que haja inclusão de qualidade para todos, é importante que haja políticas públicas capazes de investir na educação inclusiva, além de um trabalho integrado e comprometido com toda a comunidade escolar. (MENDES E ALMEIDA, 2022, p.94)

Porém como os autores destacam a educação inclusiva não está somente nas adequações dos ambientes físicos, mais sim nas adequações curriculares, na capacitação dos profissionais, para atender essa clientela e desenvolver nas mesmas as habilidades propostas pelo o ensino. Sendo que segundo o professor Sadao Omote diz:

Todos os profissionais precisam ser formados no paradigma da diversidade e da inclusão para construir essa sociedade inclusiva. Na realidade, todas as pessoas precisam ser formadas para tornarem-se cidadãos eticamente comprometidos com a inclusão (OMOTE, 2003, p. 165).

Contudo os desafios encontrados para o desenvolvimento da educação inclusiva são muito grandes, porém com a colaboração de todos, comunidade escolar, profissionais da educação, entidades e órgão governamentais será possível garantir um ensino de qualidade à todas as crianças com necessidade especiais.

Para Omote (2003):

(...) a educação inclusiva é, antes de mais nada, ensino de qualidade para todos os educandos, cabendo à escola a tarefa de desenvolver procedimentos de ensino e adaptações no currículo, quando necessárias, para fazer face a gama de diversidade de peculiaridades e necessidades do seu alunato (OMOTE, 2003, p. 155)

Todavia os desafios para a Inclusão da educação especial são relevantes, pois perpassa o ambiente escolar e necessita da ação de outras entidades para que

só assim tenhamos êxito na inclusão social, cultural e educacional dos discentes com essas necessidades.

2.1. EDUCAÇÃO ESPECIAL, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO REGULAR

A inclusão da educação especial no ensino regular é de fundamental importância, pois insere os alunos dentro do ambiente escolar no sistema regular de ensino. Sendo que essas transformações ocorreram a partir do século XX, com os avanços e inclusão dos discentes com necessidades especiais expressos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

Foi a partir da criação de órgão do governo como, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), que foi criado alguns centros especializados responsável para gerir o ensino especial no Brasil. A nova LDB de nº 9.394/96, em seu artigo 58 destaca a educação especial como,

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.

§ 2º o atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular. (BRASIL, 1996, p. 19).

A educação especial segundo a LDB, deve acontecer no ensino regular de ensino, pois a sua inclusão no ensino comum é essencial para a formação intelectual e social dos alunos desde da educação infantil ao ensino médio.

Entretanto para a inclusão acontecer de forma efetiva é primordial a capacitação dos profissionais que atuam nas salas de ensino regular, para que estes possam atender e desenvolver juntamente com os alunos portadores de necessidades especiais ou não portadores, as habilidades que a educação preconiza e objetiva dentro do sistema de ensino.

Contudo a inclusão da educação especial, mesmo diante das políticas públicas, das leis criadas para garantir o acesso ao ensino de qualidade, ainda encontra dificuldades para desenvolver as habilidades necessárias nos alunos com necessidades especiais. Portanto,

flexibilizar o currículo, adaptando-o às necessidades e realidades de cada estudante. Sabemos que não é uma tarefa fácil, principalmente quando faltam recursos, mas é um passo essencial na construção de aprendizagem destes alunos. Preservar a diversidade no contexto escolar representa uma oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais, com ênfase nas competências e habilidades dos estudantes, incentivando uma pedagogia humanizadora que desenvolve capacidades interpessoais. (GARAFALO, 2018. p. 3).

O processo de inclusão começar a partir das adaptações feitas dentro do sistema educacional, desde os ajustes curriculares para inserir sujeitos que não estão dentro ou estão às margens do processo de ensino aprendizados oferecidos nas escolas, sendo que isso acontece devido a diversos fatores que estão interligados com o desenvolvimento da educação, a falta de capacitação dos profissionais, falta de adequação dos ambientes escolares para receber e incluir os alunos entre outros investimentos educacionais para a melhoria do ensino. Sendo que para,

A construção de uma escola inclusiva parte da premissa e do desejo de que ela seja central na articulação de Direitos Humanos para os estudantes, sem exceção, e para a comunidade do seu entorno. Não custa lembrar que a Educação é um direito que abre caminho para acessar outros direitos! (GARCEZ E IKEDA, 2021, p.96)

Porém a sociedade juntamente com os órgãos competentes, precisa estarem assíduos e comprometido para que efetivamente a educação inclusiva seja prioridade dentro do ensino regular atendendo a demanda desses alunos especiais e que os desafios que a escola enfrenta sejam superados, para ofertar um ensino de qualidade a todos os discentes e assim desenvolver as habilidades e competências em todos os sujeitos que estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Entretanto a capacitação dos profissionais, que lidar rotineiramente com esse público que está inserido no contexto escolar é de suma importância para ampliação e desenvolvimento das capacidades intelectuais, sociais e culturais desse coletivo, para a formação de uma sociedade portadoras de direitos e deveres. Além da adaptação dos espaços escolares que atendam as necessidades e diversidades do alunado, com infraestrutura apropriada, materiais didáticos, e apoio especializado para atender as famílias dos estudantes, para assim darem um suporte aos profissionais que estão no ambiente educacional.

2.2. A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COMO PÚBLICO-ALVO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A educação Inclusiva no Brasil só começou a ser discutidas em meados dos anos 1970, até então a mesma, não era prioridade dos governantes. A partir da década de 70, são criadas instituições públicas e privadas com o objetivo de atender esse público-alvo. Contudo o século XX desencadeou vários movimentos contra a discriminação e a luta por uma sociedade inclusiva. Essas mudanças foram importantes sendo que:

A partir do século XX, gradativamente, alguns cidadãos começam a valorizar o público deficiente e merge a nível mundial através de movimentos sociais de luta contra a discriminação em defesa de uma sociedade inclusiva. Nesse período histórico corroboram as críticas sobre as práticas de ensino da época, conduzindo também a questionamentos dos modelos análogos do ensino e aprendizagem, gerando exclusão no cenário educacional. (SOUTO, 2014, p. 16).

Porém a partir desses movimentos, a educação passou até um olhar mais criterioso sobre os alunos com necessidades especiais, para assim buscar inserir os mesmos dentro do ensino regular, desenvolvendo-nos, as habilidades necessárias para a sua atuação na sociedade.

A educação inclusiva foi uma quebra de paradigmas dentro do ensino, por que inseriu o aluno dentro de um contexto educacional, com uma diversidade de grande importância para que os discentes especiais, ou não, passassem a interagir entre si e assim aprenderem, a partir da socialização em um ambiente escolar diversificado.

O papel da família nesse processo de ensino é de fundamental importância, pois a mesma é a base do aluno, e a criação de vínculo de confiança na instituição escolar é primordial para o desenvolvimento do educando. Além da presença da família na vida escolar do aluno, outros profissionais são necessários, os profissionais da área da saúde, que tem dando sua contribuição de grande relevância aos alunos com necessidades especiais.

Portanto, algumas instituições escolares, ainda não contam com essa rede apoio dentro de seus ambientes, tornando assim o desenvolvimento desses alunos difíceis, pois somente o profissional da educação, não consegue abarcar como um todo as dificuldades de ensino e aprendizagem, porém os mesmos necessitam de apoio para desempenhar seu papel com eficiência e que consiga a inclusão dos alunos dentro do ensino regular.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho buscou fazer um estudo e discussão sobre a importância da prática docente e os desafios e perspectivas para a inclusão de estudante nos anos finais do ensino fundamental. Sendo que o estudo bibliográfico teve como base o recorte temporal de 2017- 2023, em periódicos como o Google Acadêmico, que traz em seu contexto o estudo do tema. Foram utilizados alguns descritores “Educação Inclusiva e desafios e perspectivas para educação inclusiva”, para a busca em artigos.

Para a pesquisa preliminar, foram selecionados estudos com os títulos no Google Acadêmico “Educação inclusiva”, “Desafio e perspectivas”, “Políticas para Educação Inclusiva”. Após essa pesquisa foi selecionados artigos que direcionava a temática em discussão. Porém a partir do refinamento observou-se que alguns trabalhos eram coincidentes sobre o assunto e assim foram escolhidos para a discussão e análise de dados.

A partir do estudo de título, do resumo e de fichamentos, foram 8 (oito) artigos científicos que atenderam os critérios preestabelecido para a inserção nessa pesquisa de levantamento bibliográfica. Sendo que os critérios foram: a temática central do trabalho; discussão sobre educação inclusiva; os desafios de professores e as políticas públicas para inserir uma educação de qualidade para os alunos especiais, dá embasamento ao trabalho e as discussões proposta no mesmo. Contudo sendo que a pesquisa foi de cunho bibliográfico e qualitativa, sendo assim,

A pesquisa qualitativa ou naturalística, segundo Bodgan e Biklen (1982), envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes. (LÜDKE; ANDRÉ, 2014, p.14)

A mesma refletiu sobre a vivência dos sujeitos envolvidos na temática e sua participação como indivíduos construtores de suas histórias em seu dia a dia, entretanto a pesquisa bibliografia é uma revisão de literatura, com teorias que já

discutem temas que norteiam o trabalho científico, a mesma é feita em livros, sites entre outras fontes de pesquisas.

Sendo assim,

a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. (BOCCATO 2006, P. 266)

Contudo foram utilizadas fontes de pesquisas para embasamento do mesmo. Essas fontes de pesquisas foram artigos científicos, livros, revistas eletrônicas extraída do site google acadêmico, para enriquecimento do mesmo.

A princípio, na triagem para a escolha dos artigos, foram encontrados 63 trabalhos científicos que apresentavam assuntos pertinentes a temática em discussão, porém de acordo com o refinamento feito a partir dos critérios preestabelecidos: da leitura do resumo, fichamento e análise do título conclui que oito (8), seria primordial para as análises de dados e discussões.

4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DE DADOS

A partir das pesquisas em fontes bibliográficas e sites como google acadêmico, o estudo realizado sobre a temática em discussão constatou que os mesmos trazem argumentos pertinentes sobre A prática docente e o processo de inclusão de estudantes como público-alvo da educação especial: Desafios e perspectivas de professores dos anos finais do ensino fundamental.

Quadro 01 – Artigos selecionados a partir da pesquisa de levantamento bibliográfico.

Autor/ ano	Tipo de documento	Título	Local de Publicação
LOUREIRO. C. R.M. J; ROSILENE. L.S; (2021.)	Artigo	Políticas públicas de educação inclusiva: desafios à formação de estudantes público-alvo da educação especial	Revista de Estudos em Educação e Diversidade. v. 2, n. 3, p. 196-210. jan./mar. 2021. Disponível em: http://periodicos2.uesb.br/index.php/reed
MARQUE. M; PAULO. M. (2017)	Artigo	Educação inclusiva: formação e prática docente	Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 77-86, mar./jun. 2017.
MENDES; ALMEIDA. (2022)	Artigo	A Prática Docente na Educação Inclusiva: Desafios para Além da Profissão.	Pleiade, 16(34): 91-95, Jan.-Mar., 2022
MIRANDA (2019)	Artigo	Aspectos históricos da educação inclusiva no brasil	Pesquisa e Prática em Educação Inclusiva, Manaus, v. 2, n. 3, jan./jun. 2019.
NEVES. L. B; MÔNICA. M.	Artigo	Política de Educação Especial e os	Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 1, e84853,

F. R; FERREIRA. C. M. R. J (2019)		Desafios de uma Perspectiva Inclusiva	2019.
REBELO. A.S; MÔNICA. C.M.K; (2017)	Artigo	Escolarização dos alunos da educação especial na política de educação inclusiva no Brasil	Trabalho desenvolvido e apresentado originalmente no XII Encuentro Iberoamericano de Educación, em novembro de 2017, na Universidade de Alcalá (Espanha)
ROCHA. B. O; (2017)	Artigo	O papel do professor na educação inclusiva	Ensaio Pedagógicos, v.7, n.2, Jul/Dez 2017
SOUZA; ALEXSAND RO; (2019)	Artigo	Perspectivas e desafios da educação inclusiva: uma revisão bibliográfica	REVAST, Petrolina- Pernambuco, vol. 9, n.20, p.24-49

A educação inclusiva é um processo que contempla as diversas áreas do conhecimento, sendo que a mesma acontece desde as adequações no ambiente até as adaptações curriculares, portando-a,

A escola inclusiva depende de adaptações de grande e médio porte, competem aos órgãos federais, estaduais e municipais; as de pequeno porte são mudanças que cabem das iniciativas dos professores, que devem buscar recursos para ampliar sua qualificação, com o intuito de inserir esses alunos de forma eficaz e humana (ROCHA, 2017, p.4)

Entanto o papel do educador para mediar a inclusão na sala de ensino regular, é de suma importância na construção de uma escola para todos, porém,

É um grande desafio aos professores o processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, pois cabe a eles construírem novas propostas de ensino, atuar com um olhar diferente em sala de aula, sendo o agente facilitador do processo de ensino-aprendizagem (ROCHA, 2017 p.1)

Contudo cabe ao sistema de ensino oferecer formações continuadas para a adequação da prática pedagógica e a assim capacitar os profissionais que estão envolvido com o processo de ensino e aprendizagem dos discentes. Mendes; Almeida. (2022) e Rocha; (2017) apontam também que para educação inclusiva ser ofertada com qualidade é importante, o fortalecimento e a implantação de políticas públicas, e que as mesmas sejam direcionadas a todos, dentro do sistema de ensino, sendo que, essas devem acontecer desde âmbitos nacionais até municipais para o ensino ser oferecido com qualidade e que a inclusão seja efetivada e eficiente.

Contudo a formação profissional continuada está no rol dessas políticas para o aperfeiçoamento e o atendimento da clientela, Souza;(2019), acrescenta que “à escola, instituição preconizadora de políticas públicas, salvaguardar os direitos

sociais em educação e articuladora do processo educativo.” Acrescentando também sobre a importância da formação de cada indivíduo, na perspectiva de diversidade para que assim possa possibilitar a inclusão dentro do meio social.

A escola inclusiva abarca o desejo de buscar direitos sociais e humanos, sendo que Educação abre caminhos e possibilidades para buscar os diversos direitos na construção de uma sociedade portadoras de direitos e igualdade. Loureiro e Rosilene (2021) complementam que a implantação da educação inclusiva no ensino regular é benéfica, a todos, pois os alunos que não são portadores de necessidade especiais, vão aprender a viver na diversidade, respeitando-os e buscando soluções para amenizar os desafios que surgem no dia a dia.

Rebelo; Mônica (2017), acrescenta que várias medidas tem sido tomada para atender as demandas da diversidade de alunos nas escolas públicas brasileira na perspectiva de oferecer um ensino de qualidade a todos. Porém os desafios são grandes para a efetivação na totalidade de uma escola inclusiva e universal a todos.

5. CONCLUSÃO

O tema discutido foi de grande relevância para a educação, pois trouxe reflexões sobre A prática docente e a inclusão de estudantes como público-alvo da educação especial, para assim contribuir de forma significativa na prática docente em sala de aula e a sua inclusão de alunos com necessidades especial no ensino regular.

Portanto os desafios para efetivar a educação inclusiva são grandes, mas não impossíveis, pois o ensino está se adequando a clientela de alunos portadores dessas especialidades e assim os profissionais que atuam na mesma.

Contudo a pesquisa foi de grande relevância para refletir sobre a importância da inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino fundamental e o aprimoramento da prática docente para superação dos desafios encontrados no ambiente escolar.

Porém, a partir desses estudos espera se que possibilite ou seja referência para os profissionais da educação buscarem dialogar e entender a dinâmica da sala de aula como ambiente de inclusão social dentro do sistema de ensino regular, nos anos finais do ensino fundamental. A partir dessas vivências dos discentes, como sujeitos protagonistas de sua história dentro da sociedade, que ainda traz traços excludentes em seu contexto social, aprimore as práticas de inclusão social e intelectual dentro do sistema de ensino.

Para assim possibilitar uma educação mais humana e igualitária que atenda os anseios dos seus sujeitos e os envolvam, dentro do sistema educacional, tornando uma sociedade com equidade e comprometimento com os indivíduos portadores de necessidades especiais para a sua inserção social.

Porém como o assunto em discussão é contemporâneo foi discutido e referenciado sobre a temática, buscando indagações para a prática docente e a inclusão de estudantes público-alvo da educação especial, e a oferta do ensino público na rede. Contudo ver que os desafios são grandes, pois, as instituições precisam ser adaptadas estruturalmente, mas também precisam ofertar cursos para os profissionais que estão em sala de aula para atenderem esses alunados e assim incluir os mesmos no processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB**- Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, MEC, 1996.
- BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.
- GARCEZ, Liliane; GABRIELA, Ikeda. **Educação inclusiva de bolso: o desafio de não deixar ninguém para trás**. 1ª edição. São Paulo: Arco 43 editora, 2021.
- GAROFALO, D. **Os desafios da educação inclusiva**. 2018. Disponível em: <https://www.chegadetrabalho infantil.org.br/colunas/os-desafios-da-educacao-inclusiva/>. Acesso em 23 setembro de 2023.
- LOUREIRO. C. R.M. J; ROSILENE. L.S; **políticas públicas de educação inclusiva: desafios à formação de estudantes público-alvo da educação especial** Revista de Estudos em Educação e Diversidade. v. 2, n. 3, p. 196-210. jan./mar. 2021.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2ª edição. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.
- MARQUE. M; PAULO. M. **Artigo Educação inclusiva: formação e prática docente** Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 77-86, mar./jun. 2017.
- MENDES, C.S.; ALMEIDA, A.R.G. **A Prática Docente na Educação Inclusiva: Desafios para Além da Profissão**. Pleiade, 16(34): 91-95, Jan.-Mar., 2022 DOI: 10.32915/pleiade.v16i34.71.
- MIRANDA; **Aspectos históricos da educação inclusiva no brasil: Pesquisa e Prática em Educação Inclusiva**, Manaus, v. 2, n. 3, jan./jun. 2019.
- NEVES. L. B; MÔNICA. M. F. R; FERREIRA. C. M. R. J. **Política de Educação Especial e os Desafios de uma Perspectiva Inclusiva: Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 1, e84853, 2019.
- OMETE, Sadão. A Formação do professor de educação especial na perspectiva da inclusão. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). **Formação de Educadores Desafios e perspectivas**. Editora UNESP, 2003.
- REBELO. A.S; MÔNICA. C.M.K; **Escolarização dos alunos da educação especial na política de educação inclusiva no Brasil**: Trabalho desenvolvido e apresentado originalmente no XII Encuentro Iberoamericano de Educación, em novembro de 2017, na Universidade de Alcalá (Espanha).
- ROCHA, Artur Batista de Oliveira. **O Papel do Professor na Educação Inclusiva**. Ensaios Pedagógicos, v.7, n.2, Jul/ Dez 2017. ISSN-2175-1773.

ROCHA. B. O; **O papel do professor na educação inclusiva**: Ensaios Pedagógicos, v.7, n.2, Jul/Dez 2017.

SOUTO, M, T, de. **Educação Inclusiva no Brasil**. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande/PB, 2014

SOUZA; ALEXSANDRO; **Perspectivas e desafios da educação inclusiva**: uma revisão bibliográfica REVAST, Petrolina- Pernambuco, vol. 9, n.20, p.24-49, 2019.